

FALE COM A GENTE!

Editores Bruno Rios, Marcelo Luís, Rafael Motta e Ronaldo Abreu Vaio
E-mail cidades@atribuna.com.br
Telefone 2102-7157

DESTAQUE DO DIA

CIDADES

Municípios definem restrições

Para diminuir transmissão da covid-19 no Réveillon, Santos, Guarujá, São Vicente e Bertioga implantam medidas a partir de amanhã

DA REDAÇÃO

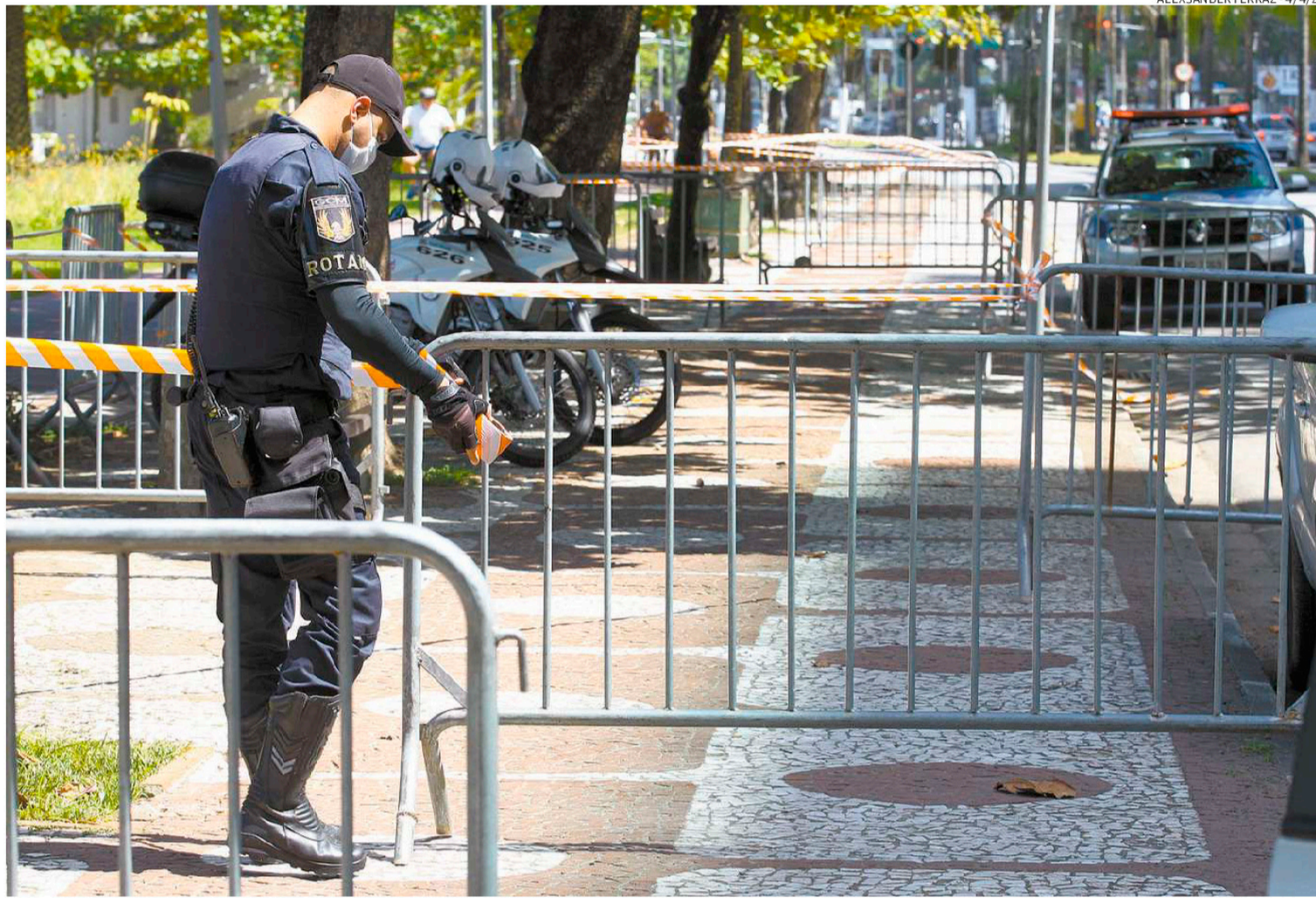
As prefeituras de Santos, Guarujá, São Vicente e Bertioga detalharam ontem as medidas restritivas a serem implantadas amanhã para tentar diminuir a proliferação da covid-19 na virada de ano. Entre as mudanças, estão o fechamento dos quiosques e o impedimento do acesso às praias. Nas duas primeiras cidades, haverá gradis, cavaletes e telas.

Em Santos, a chamada Operação Réveillon prevê que os gradis e telas não só fecharão a praia, como também o acesso a 11 locais que possam ter aglomerações. Entre eles, Praça das Bandeiras (Gonzaga), Fonte do Sapo (Aparecida) e Praça do Surfista (Pompeia).

Ainda em terras santistas, guardas municipais e policiais militares realizarão fiscalização na orla nos próximos dois dias, além de rondas preventivas em pontos onde há registro frequente de aglomeração.

As restrições valerão da 0h de amanhã até 0h de sábado, acompanhadas de medidas como a proibição do funcionamento de quiosques, inclusive para delivery e retirada, e a permanência de ambulantes na orla. Não poderão ser montadas barracas, tendas e equipamentos semelhantes na praia e jardins, exceto para serviços públicos.

De acordo com a Prefeitura, será proibida a utilização dos estacionamentos



Em Santos, medida similar bloqueando a orla foi tomada no período entre abril e junho, nos primeiros meses da pandemia do novo coronavírus

da praia. Assim como no Natal, haverá barreiras sanitárias nos acessos à Cidade, de amanhã a domingo, fiscalizando a vinda de vans e ônibus com turistas.

GUARUJÁ

Em Guarujá, a restrição do acesso ao calçadão e à faixa de areia também valerá a partir da 0h de amanhã. Às 20h de hoje, terá início a

instalação de 4.100 gradis, além de barreiras de contenção de concreto e cavaletes. Eles serão retirados somente na manhã de sábado.

No Tombo e nas Astúrias, cinco ruas que dão acesso à praia estarão bloqueadas, a partir das 14h de hoje: Nicolau Lopes, Benedito de Abreu, Alexandre Mígues Rodrigues, Netuno e Brasília. O trânsito de veículos

na avenida da praia estará liberado. Já a abertura de quiosques e o comércio ambulante serão vetados amanhã e sexta-feira.

A Prefeitura utilizará cerca de 200 guardas municipais e fiscais, além de contar com o apoio de PMs. Haverá barreiras sanitárias nas principais entradas do Município amanhã e sexta-feira. Carros com

passageiros acima de 37,5°C serão barrados.

SÃO VICENTE

Nas praias vicentinas, a Prefeitura estipulou que, das 19h de amanhã às 6h de sexta-feira, cadeiras, barracas, tendas e caixas de som não serão permitidas na areia. Quiosques e ambulantes não poderão atuar a partir das 19h de amanhã.

NA REGIÃO

Na semana passada, o Conselho de Desenvolvimento da Região Metropolitana da Baixada Santista (Condesb) aprovou o fechamento das praias da Baixada Santista para amanhã e sexta-feira. Nessa linha, Santos, São Vicente, Bertioga e Guarujá detalharam ontem suas estratégias. Contudo, sem receber reforço de policiais militares, quatro prefeituras decidiram voltar atrás e permitirão o acesso à faixa de areia: Itanhaém, Mongaguá, Peruíbe e Praia Grande.

Das 7h de amanhã até a manhã de sexta-feira, as vagas de estacionamento do bolsão do Itararé, da Praça Tom Jobim e da subida da Ilha Porchat estarão interditadas. No Itararé, as ruas Cláudio Luís da Costa e Leopoldo Mota e Silva estarão liberadas apenas para trânsito local. Haverá barreiras sanitárias na Linha Amarela e na Av. Capitão Luís Antônio Pimenta.

BERTIOGA

Segundo a Prefeitura de Bertioga, das 19h de amanhã até 7h de sexta-feira, haverá proibição do acesso à faixa de areia, ao calçadão e aos jardins. Ambulantes não atuarão nos dois dias e será proibido estacionar na Av. Tomé de Souza (bairros Indaiá, Rio da Praia, Vista Linda e Centro).

Rodoviária: carros extras solicitados

Apesar da recomendação de médicos e autoridades para que as pessoas fiquem em casa no Réveillon, as empresas que atuam na Rodoviária de Santos solicitaram à Companhia de Engenharia de Tráfego (CET-Santos) ao menos 57 carros extras para dar conta da demanda até o próximo domingo.

No âmbito estadual, o principal destino é Campinas, com 11 partidas, seguido de Piracicaba (7) e Sorocaba (6). Já os destinos mais procurados para outros estados são Curitiba (PR), com oito partidas, Florianópolis (SC) e Uberaba (MG), com seis cada.

Muita gente deixou de viajar durante os últimos meses apostando que no final do ano a pandemia teria abrandado, o que, de fato, não aconteceu. Por isso, especialistas orientam que o mais seguro é ficar em casa. Mas para quem não pode ou vai arriscar, é preciso tomar cuidado, principalmente, nas viagens de ônibus.

Segundo a CET-Santos, em função da pandemia, o número de passageiros na rodoviária caiu no Natal. Em anos anteriores, a movimentação chegava a aumentar em 50% em relação aos rotineiros 4.700 embar-



Algumas empresas reforçarão o quadro de funcionários na rodoviária

ques/dia. Em 2020, o volume extra não chegou à metade dos tradicionais 50%.

As empresas de ônibus estão higienizando os veículos em suas garagens ou na própria rodoviária e álcool em gel é disponibilizado nos guichês e na entrada dos ônibus.

ORIENTAÇÕES

Para a infectologista Aline Santos, aeroportos e rodoviárias são lugares com grande fluxo de pessoas, o que aumenta o risco em relação à covid-19 e exige cuidados dobrados. Deve-se

usar a máscara o tempo todo, evitando se alimentar dentro do ônibus para não ter que tirá-la.

Se a viagem durar mais de quatro horas ou a máscara estiver úmida, é preciso trocá-la. Também é importante higienizar as mãos com álcool em gel várias vezes durante o trajeto e, se possível, não sentar ao lado de pessoas que não são do mesmo convívio.

A Agência Nacional de Transportes Terrestres frisa que passageiros com sintomas de gripe, especialmente febre, devem evitar viagens.

Brasil registra mais de mil mortes em 24h

O Brasil voltou a registrar mais de mil mortes por covid-19 em um intervalo de 24 horas. Ontem foram divulgados 1.075 óbitos. O País não apresentava um número tão elevado desde 15 de setembro, quando houve 1.090 mortes. Os dados são do consórcio de veículos de imprensa.

REGIÃO

A Baixada Santista confirmou ontem mais 18 mortes por covid-19, elevando para 2.722 o total de óbitos. As novas mortes ocorreram em Santos (10), Praia Grande (3), São Vicente (3), Cubatão (1) e Guarujá (1). Atualmente, 129 óbitos são investigados na região.

Com mais 365 contaminados em 24 horas, já são 81.142 infecções nas nove cidades. Os casos suspeitos somam 2.663.

OS NÚMEROS DA DOENÇA

	CASOS CONFIRMADOS	MORTES CONFIRMADAS
BERTIOGA	2.408	48
CUBATÃO	9.051	241
GUARUJÁ	11.367	508
ITANHAÉM	2.367	93
MONGAGUÁ	1.877	36
PERUÍBE	2.255	57
PRAIA GRANDE	12.559	341
SANTOS	29.674	888
SÃO VICENTE	9.584	510
TOTAL	81.142	2.722

Números atualizados da região



Fontes: Consórcio de Imprensa, prefeituras da Baixada Santista, gisandata.maps.arcgis.com e covid.saude.gov.br

São Paulo

CASOS CONFIRMADOS **1.440.229**
MORTES CONFIRMADAS **46.195**

No mundo

191 PAÍSES E TERRITÓRIOS COM CASOS
81.867.031 CASOS CONFIRMADOS
1.786.057 MORTES

ARTE MONICA SOBRAL/AT

PLANO DE VACINAÇÃO

O prefeito de Santos, Paulo Alexandre Barbosa (PSDB), anuncia hoje o Plano Municipal de Imunização contra a covid-19. O planejamento levará em conta as ações que serão adotadas na rede pública de saúde quando o Estado disponibilizar a

vacina contra o coronavírus, a partir de 25 de janeiro - caso ela receba aval da Anvisa até lá.

No início do mês, o secretário estadual de Desenvolvimento Regional, Marco Vinholi, explicou que as cidades terão que ampliar os postos de

vacinação para evitar aglomerações, mas garantiu que o Governo dará recursos e apoio técnico.

Ontem, o Ministério da Saúde afirmou que prevê a vacinação contra a covid-19 entre os dias 20 de janeiro e 10 de fevereiro.